

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PRÁTICA DOCENTE: POR UM MUNDO ONDE O MENOS É MAIS

Maria Augusta de Assis Vieira
Lenir Rosa André
Patrícia Ferreira Santiago
Luiz Elpídio de Melo Machado
Maurício José de Faria

Resumo

As práticas, durante o período de Estágio Supervisionado, têm gerado oportunidades de formação, de grande valia para os alunos das Universidades em contato com as escolas de Ensino Fundamental e Médio. O Curso de Pedagogia da UEMG / Cláudio – tem realizado diversas ações com temas atuais nas Escolas Estaduais da cidade e das cidades vizinhas. Esse texto apresenta os resultados de práticas realizadas na Escola Estadual de Cláudio. No ano de 2017, os universitários trataram do tema: Educação Financeira – a tecnologia em favor de suas finanças, com o intuito de conscientizar as crianças que, no mundo atual, o excesso de consumo não assegura qualidade de vida e pode ainda gerar grandes danos ao meio ambiente e a eles mesmos, isso fez essa abordagem assumir extrema relevância e promoveu grande envolvimento dos universitários e dos adolescentes- público alvo dessa ação. Foram exibidos curtas para reflexões sobre o consumo compulsivo e que destrói o espaço, foram avaliadas questões, também do cotidiano dos alunos, como: como reduzir os custos de suas compras – cesta básica, energia elétrica e até como alimentar-se de forma saudável e menos onerosa. Para a construção dessas ações, autores como Nóvoa (2011) que diz de novas abordagens em sala de aula, Freire (2009) que propõe uma educação para autonomia e cidadania crítica foram utilizados. Os resultados das ações foram registrados, durante todo o semestre em relatórios semanais, arquivos com fotos e depoimentos dos alunos, que tem assumido uma prática de consumo mais consciente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Perspectiva Interdisciplinar. Consumismo. Educação financeira. Cidadão crítico.

ABSTRACT

The practices during the Supervised Internship period have generated training opportunities, of great value for the students of the Universities in contact with the schools of Elementary and Middle School.

The Pedagogy Course of UEMG Claudio - has carried out several actions with current themes in the State Schools of the city and the surrounding cities. This text presents the results of practices carried out at Claudio State School. In 2017, university students addressed the theme: Financial Education - the technology in favor of their finances, in order to make children aware that, in the current world, excess consumption does not ensure quality of life and can still generate great damages to the environment and to themselves, this made this approach assume extreme relevance and promoted great involvement of the university students and the target public of this action. Short questions were presented for reflections on compulsive and space-consuming consumption; questions were also evaluated in everyday life of students, such as how to reduce the costs of their purchases - basic food, energy consumption and even how to eat healthy and less burdensome. For the construction of these actions, authors such as Nóvoa (2011) who says of new approaches in the classroom, Freire (2009) that proposes an education for autonomy and critical citizenship were used. The results of the actions were recorded throughout the semester in weekly reports, files with photos and student testimonials, which has assumed a more conscious consumption.

Keywords: Supervised Internship. Interdisciplinary Perspective. Consumerism. Financial education. Critical citizen.

1 INTRODUÇÃO

Melhorar a educação básica é uma questão fundamental para países em desenvolvimento e que veem de fato a educação como parte impulsionadora desse desenvolvimento. Preocupados com essa melhoria, muito se tem discutido sobre a formação docente no ensino superior (NÓVOA, 2011) e muitas têm sido as iniciativas para otimizar o desempenho dos futuros professores. Dentre elas, podemos apontar o Estágio Supervisionado e programas de incentivo à docência que visam a inserção de graduandos de licenciaturas nas escolas públicas.

Acreditando que o desenvolvimento profissional já deva ser pensado durante o processo de formação de professores, a UEMG - Unidade de Cláudio mantém seus convênios de Estágio Supervisionado com o Estado de Minas Gerais por meio de suas Superintendências de Educação e Secretarias Municipais de Cláudio e das cidades do entorno com a finalidade de buscar a melhoria da Educação Básica Pública no Brasil, estreitando o contato dos licenciados, ainda no Ensino Superior, com o espaço escolar futuro no qual será inserido.

Destaca-se, neste artigo, o projeto de caráter interdisciplinar do Curso de Pedagogia em Cláudio que agregou os profissionais das diversas disciplinas, para atuarem na orientação de Estágio Supervisionado dos graduandos que estagiariam na Educação Básica com temas que fossem pertinentes ao espaço escolar e que ao mesmo tempo assegurasse o aperfeiçoamento da formação dos docentes em nível superior. Ressaltamos que a interdisciplinaridade é fundamental na atualidade, uma vez que só o trabalho em equipe e com um viés integral pode lograr sucesso.

Por essa razão, entende-se o Estágio Supervisionado como um programa de extrema relevância a formação docente e apresentar os resultados dos trabalhos nele desenvolvidos também se faz importante uma vez que a formação de professores se concretiza no exercício, na reflexão, na ação e também do ato de analisar os aspectos do conhecimento estético: a fruição, a análise artística, a contextualização e a produção de obras de artes (BRASIL, 2016). Assim, o Estágio Supervisionado, à medida que viabiliza a inserção do licenciando em situações concretas nas quais se desenvolve o trabalho docente, permite que esse vá refletindo sobre suas ações enquanto constrói seus saberes.

O licenciando, em contato com a rotina da escola, passa a observar, perceber e analisar com maior precisão quais são de fato as demandas dos alunos. Ele passa a associar a teoria à prática com muito mais precisão e com um olhar mais crítico, pois vivência situações para as quais a teoria não apresenta respostas prontas. Diante desse contexto, ele passa a levar a prática vivida nas escolas para ser discutida nos cursos de graduação.

Buscando essa reflexão sobre o processo de formação que tem se dado durante o ingresso dos licenciandos nas Escolas, esse artigo descreverá as ações e os resultados das mesmas de uma proposta de Estágio Supervisionado em uma Escola de Educação Básica de Cláudio

No primeiro semestre de 2017, o tema interdisciplinar selecionado para trabalho na Escola Estadual xxxxxxxx foi "Consumismo: uma proposta de educação financeira" e teve o contorno mais específico a partir do título: “Educação financeira: por um mundo onde o menos é mais”

Em um mundo cada vez mais globalizado e informatizado, a instituição escolar não pode mais compreender a tecnologia como uma ameaça e vilã que concorre e destitui o seu papel de ensinante e abala os moldes já estabelecidos de ensino, mas requer uma compreensão

ISSN: 2317-5265 – v. 9, n. 6 (2018) - UEMG - CLÁUDIO
da necessidade de tomar essas ferramentas, como mais um instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem e esse desafio foi assumido pelos graduandos que atuaram com esse Projeto interdisciplinar.

Nesse sentido, todas as ações que foram desenvolvidas no segundo semestre de 2017 e que aqui são apresentadas tiveram a intenção de valerem-se de recursos digitais para o desenvolvimento de um projeto de ensino em uma perspectiva interdisciplinar e interativa, na qual a prática se sobressai à teoria, ou seja, parte-se do princípio que o conhecimento vai ser construído a partir das ações que serão feitas durante a realização da atividade.

Entendendo o processo ensino-aprendizagem como um espaço de interação em que os atores envolvidos nesse processo – ensinantes-aprendentes – alternam esses papéis e efetuam um trabalho colaborativo, um trabalho valendo-se de recursos midiáticos se fez relevante e ofereceu grande bônus para a escola, tornando seus alunos sujeitos mais ativos de seu processo de aquisição de conhecimento, como também contribuiu para a formação dos licenciandos em contato com as novas tecnologias e com o fazer pedagógico colaborativo e investigativo.

Os objetivos mais específicos de se trabalhar esse tema foram: propor ações de ensino que envolvessem as novas tecnologias; e desenvolver um projeto de ensino sobre “Educação financeira: a tecnologia em favor de suas finanças, tendo em vista que o assunto merece atenção por parte dos educadores.

1.1 Procedimentos metodológicos

Para a realização das ações propostas nesse estudo interdisciplinar foi necessária a utilização de diversos textos teóricos sobre o consumismo e educação financeira na atualidade e, também, a organização e seleção dos materiais tecnológicos que seriam utilizados como ferramentas para a apresentação do tema, a saber: câmeras digitais, smartphones, computadores do laboratório de informática da escola, aparelhos de datashow, caixas de som e câmera de filmagem para produção de pequenos vídeos.

Posteriormente, o tema foi apresentado à escola, mais especificamente a um público-alvo que contemplou alunos dos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental. O tema foi escolhido pelos estagiários e seus professores orientadores. A escolha do tema para a

ISSN: 2317-5265 – v. 9, n. 6 (2018) - UEMG - CLÁUDIO
construção do Projeto de Estágio se deu por apresentar a possibilidade de se trabalhar conteúdos variados que atendessem à diversidade socioeconômica dos alunos.

2 DESENVOLVIMENTO

2 Resultados e discussão

Durante todo o segundo semestre de 2017, os licenciandos da UEMG Cláudio em parceria com a escola trabalharam o tema consumismo e o apresentou aos alunos, valendo-se de recursos midiáticos de forma interdisciplinar.

Em um primeiro momento, foi exibido um curta-metragem sobre o "Consumismo no mundo capitalista", com o intuito de iniciar a conscientização e a motivação dos alunos para trabalharem o tema.

Outra necessidade foi uma ação de conscientização sobre o uso de eletrônicos na escola em prol da educação. Para conseguir a liberação da entrada de celulares e de câmeras na escola, os alunos precisaram, inicialmente, compreender o uso efetivo desses aparelhos, cumprindo regras de utilização, somente nos momentos solicitados, ou seja, foram estabelecidas regras em conjunto para otimizar as atividades que seriam propostas.

Após a exibição do curta-metragem sobre o consumo em excesso nos tempos atuais, os alunos foram divididos em grupos e passaram a executar a primeira tarefa envolvendo o tema, a saber: a realização de uma pesquisa de preços de produtos de uma cesta básica e, posteriormente, a confecção dessa cesta pelo menor valor que pudessem alcançar. Esse momento oportunizou muita reflexão sobre o que é básico, o que é consumir de forma consciente e como eles, alunos e ainda crianças, poderiam ajudar aos pais na economia financeira em seus lares. Sabemos que muitos filhos têm passado pouco tempo com os pais. Segundo Campos e Souza (2003),

O tempo compartilhado entre pais e filhos é cada vez mais escasso: trabalha-se cada dia mais para o aumento do poder aquisitivo (e conseqüentemente do consumo), e a mulher tem uma contribuição crescente na fatia produtiva da população, ficando bastante tempo fora de casa. Pais chegam tarde em casa, crianças atarefadas, refeições solitárias ou feitas fora do lar. A família se reúne cada vez menos para conversar sobre o cotidiano...

Conscientes já de serem crianças e adolescentes, mas sujeitos críticos que podem atuar na sociedade e nela inserir outros hábitos, uma nova proposta foi lançada aos mesmos alunos – aprender a ler o gênero textual contas de energia – conhecer como se dá a redução do consumo em seus lares e buscar a prática efetiva do aprendido. Essa ação envolveu uma pesquisa via internet em um site denominado “aprendendo a ler sua conta” e, também, contou com uma palestra de um engenheiro da Cemig que detalhou todos os passos para a economia de energia.

A partir dessa primeira ação, os alunos apresentaram suas tarifas de energia do mês de agosto e passaram a compará-las com as próximas contas, as dos meses de setembro, outubro e novembro, com intuito de comprovarem que introduziram o aprendido em casa. Destaca-se que essa ação deixou os alunos muito motivados e todos conseguiram mostrar reduções em suas tarifas, demonstrando uma aplicabilidade do que aprenderam em sala.

Enquanto, a ação de redução de energia em casa se dava, de maneira concomitante, outras ações eram postas em prática. Assim, os alunos efetuaram a criação de receitas para um café da manhã completo e esse café foi alvo de avaliação pelos docentes da escola, que levaram em conta: o material utilizado e o custo dos produtos, assim como o sabor das comidas e bebidas que ali lhes foram servidas.

A produção dos bolos e de guloseimas para serem servidos como café da manhã foram gravados durante a confecção nas casas das crianças e editados como simulação de um programa de culinária. Novamente, aliou-se aqui a temática de redução de consumo ao uso da tecnologia para registro dessa ação.

Além de produzirem receitas econômicas e cestas básicas de menor custo, ações que visavam o benefício direto às famílias das crianças envolvidas no projeto, outra ação desenvolvida visou o atendimento de outras crianças que não teriam acesso ao livro, em função de seu alto custo ainda no Brasil. Se ler é necessário para a formação de cidadãos críticos, o acesso ao livro é outra questão que merece atenção. Em função da dificuldade para aquisição de livros por parte de muitas crianças, foi lançada uma campanha, usando como ferramenta de divulgação o Facebook da escola e dos alunos envolvidos com os seguintes dizeres: “Há um livro em sua casa sem leitor, pois há um leitor sem livro aqui”. As doações dos livros para o aumento do acervo na escola foram feitas na biblioteca da Escola para

ISSN: 2317-5265 – v. 9, n. 6 (2018) - UEMG - CLÁUDIO
posterior distribuição em outros espaços não escolares, mas que atendem, também, crianças
como abrigos e CRAS. Desta forma, os alunos aprendem a lidar com o consumismo de forma
diferente, ou seja, menos "capitalista". De acordo com estudiosos,

As experiências vivenciadas na infância (grifo nosso) e adolescência são de grande
importância na construção de padrões de comportamento, inclusive na fase adulta.
Segundo Ward (1974), pelo menos alguns padrões de comportamento são
influenciados por experiências na adolescência e o estudo dessas experiências
serviria para entender não apenas o comportamento do consumidor jovem, mas
também o desenvolvimento de padrões de comportamento entre adultos (SANTOS;
FERNANDES, 2011).

Durante todo o Estágio Supervisionado, muitos professores da escola puderam
perceber, a partir do contato com os licenciados, que é possível utilizar com certa
tranquilidade as novas tecnologias a favor do processo ensino-aprendizagem, desde que se
faça um planejamento criterioso do que pode ou não ser feito/usado pelos alunos.

Ao final de todo o processo, uma roda de conversa foi promovida na escola, com
professores, estagiários, alunos e família para avaliar o resultado das ações propostas. Tanta
família, quanto os próprios alunos relataram estar mais atentos ao consumismo desenfreado e
a preços abusivos que o mercado lhes tem apresentado, exercendo uma ação mais criteriosa e
crítica no momento de fazerem suas compras. Muitos disseram que a atividade proposta e
desenvolvida poderá futuramente evitar o materialismo e o consumismo exacerbado. De
acordo com Santos e Fernandes (2011),

A literatura sugere que um estilo de vida materialista possui consequências
negativas a longo prazo, tanto para a sociedade em geral como para o indivíduo em
particular. Além disso, estudos em psicologia defendem a infância (grifo nosso) e a
adolescência como período-chave para a formação de valores e crenças. Torna-se,
portanto, crucial descobrir o que leva a criança (grifo nosso) e o(a) adolescente a
desenvolver padrões materialistas de consumo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado tem se mostrado um programa fundamental ao licenciando
que pretende seguir o trabalho docente, pois através desse ele vem tendo a possibilidade de
experienciar práticas de ensino, conhecer melhor o desenvolvimento de um projeto didático-

ISSN: 2317-5265 – v. 9, n. 6 (2018) - UEMG - CLÁUDIO pedagógico e, principalmente, envolver-se com os alunos e seus pares, a fim de que ele possa adicionar essa experiência a sua vida profissional.

Logo, o objetivo do Estágio de preparar o educando para a vida docente e capacitá-lo para o aprendizado permanente e autônomo tem se dado. Neste contexto, buscamos desenvolver um projeto no segundo semestre de 2017 que visou ampliar as possibilidades de trabalho docente valendo-se da tecnologia e aliando a essa ferramenta um tema atual, no caso "educação financeira". Desta forma, permitiu-se ao licenciando compreender seu cotidiano escolar e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula como laboratórios de informática, salas de multimídia, desenvolvendo, pois, projetos de caráter inovador.

Entende-se que iniciativas como essas, de criação e implementação de projetos com novas tecnologias, contribuem para elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de Educação Superior. Além disso, o projeto permite ao licenciando o contato imediato com a realidade das escolas públicas nas quais ele irá atuar.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação da Docência (Pibid). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=article>. Acesso em: 3 jul. 2017.

CAMPOS, Cristiana Caldas Guimarães de; SOUZA, Solange Jobim. Mídia, cultura do consumo e constituição da subjetividade na infância **Psicol. Cienc. Prof.** vol.23 no.1 Brasília mar.2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100003>. Acesso em 11 abr. 2017.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. HYPERLINK "<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=312230&search=%7C%7Cinfo%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>"HYPERLINK "<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=312230&search=%7C%7Cinfo%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>"HYPERLINK <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=312230&search=%7C%7Cinfo%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>

NÓVOA, António (Org.). *Profissão professor*. Porto: Porto, 2011.

SANTOS, Cristine Pizzutti dos; FERNANDES, Daniel von der Heyde. A socialização de consumo e a formação do materialismo entre os adolescentes. **RAM**, Rev. Adm. Mackenzie.

ISSN: 2317-5265 – v. 9, n. 6 (2018) - UEMG - CLÁUDIO
vol.12, n.1. São Paulo jan./fev. 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712011000100007>>. Acesso em: 23 maio 2017.